

*Aquele fiozinho d'água*

*Não era um rio:*

*Bastava-lhe ser um fio de música...*

Mario Quintana

Ler é uma ação que remete ao sentido de apreender e interpretar que subentendem uma condição anterior de conhecimento de um código lingüístico. Mas a leitura se efetiva sobre um suporte físico no qual alguma coisa ficou gravada. Tem-se, pois, de imediato, três elementos essenciais: sujeitos que fazem uma ação, a existência de um código comum e acessível a muitos e uma mensagem. Ora, independente de elucubrações de teóricos que se preocupam em estudar as estruturas teóricas e os mecanismos da comunicação, ler é um ato interpretativo que oportuniza a quem o realiza mergulhar numa gama infinda de conhecimentos que, encadeados, correlacionados ou reiterados despertam e remetem para uma novidade disponível, instigante, desafiadora, a um calidoscópio de múltiplas combinações. Assim para quem sabe ler a leitura é um passatempo, é uma aquisição, é um deslumbramento.

Os veículos que registram textos são muitos, os suportes que os fixam são variados, mas a unidade que perpassa neles é a oferta de um cabedal cultural pululante disponível a quem que ser iluminado.

A Revista ANALECTA apresenta-se um desses veículos. Ao abrir e disponibilizar ao pesquisador espaços de comunicação com os leitores a revista é ponte entre o texto e o leitor, entre o pensamento do autor e a interpretação do receptor. Frente a outros expoentes comunicacionais, ela é pequena, mas tem um papel a cumprir e pretende fazê-lo do melhor modo possível preservando a qualidade dos trabalhos publicados, confiando sua avaliação a pareceristas das áreas da produção intelectual. Nesse sentido, é necessário externar agradecimentos ao trabalho voluntário dessas pessoas que sempre encontram tempo para colaborar com a revista. Por outro lado o agradecimento também é apresentado aos autores que remetem seus trabalhos de pesquisa. Espera-se continuar merecendo o apreço até aqui demonstrado.

Assim, arremedando o poema de Quintana, em epígrafe, se não é possível ser um rio, um fiozinho cantante já basta e alegre ser.

No processo de atualização da revista, este número, correspondente a 2011, vem a público em 2014.

Ruth Rieth Leonhardt